REFLEXÃO DIÁRIA. 26 de setembro. Sexta-feira da 25ª Semana do Tempo Comum: Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43); Lc 9,18-22.

Irmãos e irmãs,

Um casamento perfeito, a fé nos complementa a graça de percebermos o quanto o Senhor é generoso com seu povo e cumpre conosco a profecia de Ageu de modo pleno.

Existe uma afirmação do Senhor realizada pela boca do profeta, Deus mesmo reafirma seu compromisso de presença em nosso meio. É seu desejo permanecer conosco e sua permanência nos leva e nos convoca à coragem. Há um imperativo por parte de Deus dirigido a toda comunidade: não temais! Edificar o lugar onde o Senhor permanece exige da comunidade sentir e viver sua presença em nosso meio, é trazer vivamente para nossas vidas a mais linda condição dos cristãos e cristãs, sermos presença na presença do Senhor, porque Ele não se afasta de nós, está sempre conosco, Ele honra seu compromisso.

Lado outro, percebemos como esse compromisso se tornou vivo e eficaz quando Jesus se encarna no seio da bem-aventurada Virgem Maria. Ele é chamado Deus Conosco, para expressar justamente isso, Deus mesmo, em Jesus Cristo está no meio de nós, vive conosco, fala sobre as realidades do Reino, liberta, cura, salva. Nesta razão, somos convidados a não termos medo, pois a profecia é realizada na beleza do compromisso da Palavra que não se revoga, mas sempre se concretiza em vida abundante.

Não tenha medo pequenino rebanho pois foi do agrado do Pai dar-vos o Reino (Lc 12,32ss), é Jesus insistindo conosco, não tenham medo. Mas por qual motivo? Jesus tem que cumprir seu itinerário de missão, Ele levará às últimas consequências o seu amor por todos nós – tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o extremo (Jo 13,1) – esse amor que se dá libertando, curando, anunciando, pede de todos nós que ouçamos sua Palavra e a pratiquemos. É aí que o "susto" se dá, pois se o Senhor sofre na missão, nós também sofreremos, se o Senhor é rejeitado por causa da justiça, da verdade e do amor, nós discípulos que somos também seremos, se com Ele morremos um pouco naquilo que fazemos pela edificação do Reino, com Ele também ressurgiremos para uma vida nova.

Portanto caríssimos (as), responder à pergunta sobre quem é Jesus não é simplesmente assumir a certeza de que o conhecemos, mas é também reconhecer sua presença no meio de nós, reconhecer que Deus mesmo caminha conosco e nos chama à beleza da missão ao seu lado. É reconhecer que edificar o Reino de Deus e sua habitação entre nós exige da comunidade e de todos os que creem ver Jesus que nos interpela a termos coragem: Não temais! Esse imperativo deve ecoar em nossos corações...

Coragem, reconheçamos Jesus, professemos nossa fé e firmemente sigamos o Senhor na mesma missão de cruz e redenção.

Pe. Jean Lúcio de Souza

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2836/reflexao-diaria-26-de-setembro-sexta-feira-da-25-semana-do-tempo-comum-ag-1-15b-2-9-sl-42-43-lc-9-18-22 em 14/11/2026 04:08